

ALMACO cria Comitê Eólico

Associação Latino-Americana de Materiais Compósitos realizará apresentações técnicas em empresas que fabricam e montam aerogeradores



Waldomiro Moreira, coordenador do Comitê Eólico da ALMACO

Compartilhar conhecimento e abrir novas oportunidades para os materiais compósitos, um tipo de plástico de engenharia de alta performance. Esse é o objetivo do Comitê Eólico recém-criado pela Associação Latino-Americana de Materiais Compósitos (ALMACO). Semelhante ao bem-sucedido Comitê Automotivo instituído pela entidade em 2009, o grupo voltado ao mercado de geração de energia eólica organizará apresentações e discussões técnicas em empresas que fabricam os componentes, como pás, spinners e nacelles, e montam os aerogeradores.

Com a participação de mais de trinta especialistas da área de compósitos, além de representantes de universidades e da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), o Comitê Eólico da ALMACO pretende, em linhas gerais, difundir as boas práticas da tecnologia e do uso do material. "Os trabalhos abordarão diversos temas, entre eles, vida útil das pás eólicas, melhora das propriedades dos laminados, manutenção, reparos e logística reversa", afirma Waldomiro Moreira, coordenador do Comitê Eólico da ALMACO.

O primeiro evento acontecerá no dia 29/08, na GE Renewable Energy. Acciona, Gamesa, Siemens, Vestas, WEG e Wobben Energy já demonstraram interesse em também receber a equipe multidisciplinar do Comitê Eólico.

"A ALMACO não se limitará às apresentações. Caso existam dúvidas e oportunidades que não possamos responder durante o evento, usaremos a nossa rede de conhecimento interna e externa para buscar respostas e soluções, sempre com foco em aumentar o desempenho e competitividade desse segmento", comenta Gilmar Lima, presidente da associação.

No ano passado, a geração de energia eólica respondeu por 95,6% da demanda brasileira de compósitos de epóxi – foi o único segmento, a propósito, que cresceu no período (+4,5%). Em volume, foram consumidas 55 mil toneladas do material para a fabricação de componentes dos aerogeradores.

Resultantes da combinação entre polímeros e reforços – por exemplo, fibras de vidro –, os compósitos são conhecidos pelos elevados índices de resistência mecânica e química, associados à liberdade de design. Há mais de 50 mil aplicações catalogadas em todo o mundo, de caixas d'água, tubos e tanques a peças de barcos, ônibus, trens e aviões.

Fundada em 1981, a ALMACO tem como missão representar, promover e fortalecer o desenvolvimento sustentável do mercado de compósitos. Com administração central no Brasil e sedes regionais no Chile, Argentina e Colômbia, a ALMACO tem cerca de 400 associados (empresas, entidades e estudantes) e mantém, em conjunto com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), o Centro de Tecnologia em Compósitos (CETECOM), o maior do gênero na América Latina.

Para mais informações, acesse www.almaco.org.br



Silvio de Andrade
(55 11) 3554-0497 / (55 11) 98181-8186
www.slea.com.br